

Chuva atrasa obras e alaga HRT

Aldori Silva

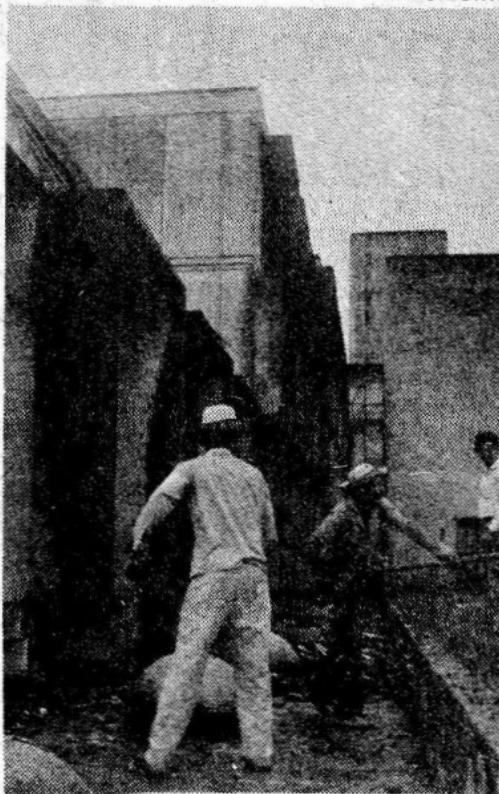
As fortes chuvas que caíram nos últimos dias contribuíram para agravar o estado do Hospital Regional de Taguatinga. Há mais de um mês em obras, para resolver os problemas de infiltração no teto, algumas salas do hospital ficaram alagadas ontem e metade da pediatria teve que ser evacuada. A situação é crítica, com funcionários e pacientes tendo que circular em meio a muitas poças de água.

As obras de impermeabilização de todo o hospital, iniciadas em 5 de janeiro deste ano, estão em andamento — porém, prejudicam ainda mais a situação, explica o engenheiro responsável pelas obras, Edgar Vitor Junior. Ele disse que a retirada da primeira camada de concreto necessária às reformas, deixa exposta às chuvas a laje, já estragada, facilitando, assim, a entrada da água pelo teto.

Diante de tantos problemas, a direção do hospital já evacuou uma

parte dos pacientes da pediatria. Funcionários estão trabalhando diariamente para retirar a água empossada nessa ala. No corredor da administração, que fica constantemente alagado, uma funcionária escorregou ontem e chegou a se machucar. O único local do hospital que está com as obras totalmente concluídas é a UTI.

A reforma do hospital, orçada em 9.800 milhões, terminará no prazo aproximado de 180 dias, e enquanto isso os pacientes dos locais mais afetados ainda estão sendo deslocados. A vida útil de impermeabilização do teto do Hospital Regional de Taguatinga, varia de 5 a 10 anos, afirmou Ronaldo Bragança Tzelikis, engenheiro responsável pela supervisão das obras, e já deveria ter sido substituído, visto o tempo de construção do hospital 15 anos.



Obras já atrapalham